

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA. REABILITAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY IN THE TREATMENT OF WOMEN WITH BREAST CANCER. REHABILITATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

Monike Lara Bastos Nascimento¹
Tirza Melo Sathler Prado²

RESUMO: O tratamento do câncer de mama inclui cirurgia, quimioterapia, radioterapia, terapia hormonal ou combinação desses tratamentos. Entretanto, a literatura científica tem demonstrado crescente interesse na contribuição da fisioterapia para o manejo desses pacientes, destacando seu papel na redução da fadiga, melhoria da mobilidade, e apoio psicossocial. O presente estudo tem como objetivo investigar a atuação da fisioterapia em pacientes do sexo feminino com câncer de mama, destacando a importância do papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de cuidados ao compreender o impacto positivo da fisioterapia nesse contexto, poderemos aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes, contribuindo para uma abordagem holística e compassiva no tratamento do câncer de mama. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para escolha dos artigos definiram-se como critérios de inclusão foram adotados: artigos originais, revisão de literatura, revisão sistemática e metanálise, estar em língua inglesa e portuguesa, publicados nos últimos 5 anos que abordassem a temática proposta. Como critérios de exclusão: artigos duplicados e/ou incompletos. As intervenções fisioterapêuticas têm um bom potencial para prevenir o linfedema secundário e proporcionar alívio aos pacientes. Além de a importância do cuidado holístico na recuperação do câncer de mama, além da reabilitação física, estratégias que abordem o bem-estar emocional das pacientes. Em suma, compreender o papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de cuidados aos pacientes com câncer de mama ajuda a aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar, além de contribuir para uma abordagem holística e compassiva no tratamento do câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama. Fisioterapia. Reabilitação.

¹ Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Madre Thais/ CESUPI.

² Docente do curso de fisioterapia da Faculdade Madre Thais/ CESUPI.

ABSTRACT: Breast cancer treatment includes surgery, chemotherapy, radiation therapy, hormone therapy, or a combination of these treatments. However, scientific literature has shown increasing interest in the contribution of physiotherapy to the management of these patients, highlighting its role in reducing fatigue, improving mobility, and psychosocial support. The present study aims to investigate the role of physiotherapy in female patients with breast cancer, highlighting the importance of the role of the physiotherapist in the multidisciplinary care team by understanding the positive impact of physiotherapy in this context, we can improve the quality of life and the well-being of these patients, contributing to a holistic and compassionate approach to breast cancer treatment. This study is an integrative literature review. To choose the articles, the following inclusion criteria were adopted: original articles, literature review, systematic review and meta-analysis, in English and Portuguese, published in the last years that addressed the proposed theme. Exclusion criteria: duplicate and/or incomplete. Physiotherapy interventions have good potential to prevent secondary lymphedema and provide relief to patients. In addition to the importance of holistic care in recovering from breast cancer, in addition to physical rehabilitation, strategies that address the emotional well-being of patients. In short, understanding the role of the physiotherapist in the multidisciplinary care team for patients with breast cancer helps to improve quality of life and well-being, in addition to contributing to a holistic and compassionate approach to the treatment of breast cancer.

Keywords: Breast cancer. Physiotherapy. Rehabilitation.

1 INTRODUÇÃO

O câncer representa uma complexa questão de saúde tanto em níveis nacionais quanto globais, dada a sua abrangência epidemiológica, impacto social e econômico. O câncer de mama surge devido à proliferação desordenada de células mamárias, resultando na formação de um tumor. Diversos subtipos desse câncer existem, o que significa que a doença pode progredir de maneiras distintas, com alguns tipos apresentando crescimento mais rápido e outros mais lento. Essas disparidades de comportamento estão relacionadas às características específicas de cada tumor. Para mulheres com alto risco, identificado com base em histórico familiar ou genético, especialmente quando parentes de primeiro grau foram diagnosticados com câncer de mama, a recomendação é iniciar exames e cuidados a partir dos 30 anos. O rastreamento é geralmente realizado por meio da mamografia, embora exame clínico, ultrassonografia e ressonância magnética mamária também possam ser utilizados (INCA, 2019)

O desenvolvimento do câncer de mama pode ser associado a diversos elementos, como idade avançada, antecedentes familiares, alterações nas mamas, características reprodutivas, influências ambientais e hábitos de vida, incluindo tabagismo e obesidade. No contexto das características reprodutivas, destacam-se mulheres que utilizam contraceptivos por períodos prolongados, aquelas que experimentaram menarca precoce, que passaram pela menopausa tardiamente, que tiveram sua primeira gestação após os 30 anos e ainda aquelas que nunca engravidaram e mantiveram-se nulíparas (COSTA, 2011).

O tratamento do câncer (CA) de mama inclui cirurgia, quimioterapia, radioterapia, terapia hormonal ou combinação desses tratamentos. Uma das complicações mais importantes que ocorre em uma a cada quatro mulheres é o linfedema, além disso existem complicações pós-operatórias que incluem dor, redução de amplitude de movimento (ADM) do ombro, complicações da ferida, redução da força muscular, alterações posturais, falta de sensibilidade, e sequelas respiratórias. A fisioterapia desempenha um papel importante na conscientização, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama (Naik *et al.*, 2021).

A fisioterapia emergiu como componente essencial no cuidado integrado de pacientes com CA de mama. Esta abordagem terapêutica visa amenizar os efeitos adversos dessa patologia e de seus tratamentos, proporcionando alívio da dor, melhoria da função física, e otimização da qualidade de vida. A literatura científica tem demonstrado crescente interesse na contribuição da fisioterapia para o manejo desses pacientes, destacando seu papel na redução da fadiga, melhoria da mobilidade, e apoio psicossocial (Silver *et al.*, 2013).

Neste contexto, esta revisão explorou a crescente base de evidências que sustenta a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes do sexo biológico feminino com CA de mama. Foram analisados estudos originais, revisões sistemáticas e metanálises referente as condutas fisioterapêuticas mais indicadas para o tratamento em mulheres com câncer de mama. A importância de realizar este estudo se traduz na possibilidade de contribuir no tratamento fisioterapêuticos em mulheres com câncer de mama, pois as mesmas apresentam sérias complicações.

A problemática que norteia o presente estudo consiste em: Quais condutas fisioterapêuticas apresentam maior relevância no tratamento em mulheres com câncer de mama? A Hipótese nula (Ho) consiste em: As condutas fisioterapêuticas não apresentam resultados eficazes no tratamento em mulheres com câncer de mama. A Hipótese alternativa

(H₁): As condutas fisioterapêuticas apresentam resultados eficazes no tratamento em mulheres com câncer de mama.

Portanto, o objetivo desse estudo consiste em investigar a atuação da fisioterapia no tratamento em mulheres com câncer de mama. Os objetivos específicos: identificar e analisar as principais condutas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento do câncer de mama.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com característica descritiva acerca da Atuação da Fisioterapia no tratamento em mulheres com câncer de mama, realizado no período de agosto a outubro de 2023. Foram exploradas as seguintes bases de dados: *Physiotherapy Evidence Database (PeDRO)*, *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e *US National Library of Medicine (PUBMED)*, utilizando-se os descritores compatíveis com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados para o cruzamento das palavras chaves: “Câncer de Mama”, “Fisioterapia”, “Mulheres”.

Para escolha dos artigos definiram-se como critérios de inclusão: artigos originais, revisão de literatura, revisão sistemática e metanálise, estar em língua inglesa e/ou portuguesa, publicados entre os anos de 2018 a 2023 que abordassem a temática proposta. Como critérios de exclusão: artigos que não fosse possível acessar seu conteúdo integralmente de forma gratuita, artigos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal, artigos que abordassem outros tipos de câncer, que tivessem homens ou crianças na sua amostra.

Para obtenção dos resultados elegíveis, foi realizada inicialmente a leitura dos títulos e resumo, seguida da leitura dos artigos na íntegra, foram considerados os critérios citados em todas as etapas da análise.

3 RESULTADOS

Na busca inicial foram encontrados um total de 147 artigos, que estavam distribuídos da seguinte forma: 19 na Scielo (depois de ter aplicado o filtro de ano de publicação de 2018-2023, sem a aplicação desses filtros foram encontrados 30 resultados), 36 na PUBMED (depois de ter aplicado os filtros: recorte temporal 2018-2023, sem a aplicação desses filtros foram encontrados 45 resultados), e na PeDRO 50 (depois de ter aplicado os filtros: recorte temporal 2018-2023, sem a aplicação desses filtros foram encontrados 81 resultados).

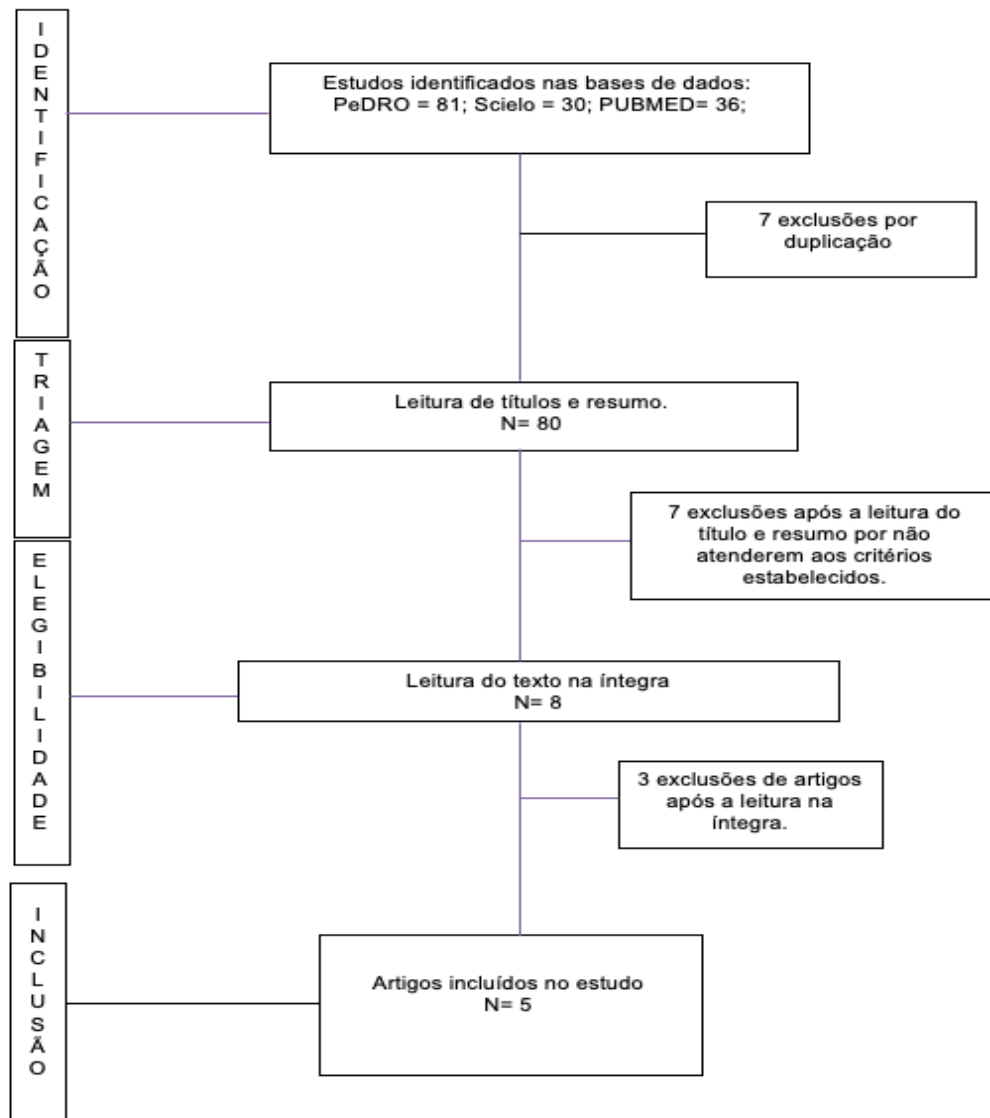
Após leitura do texto integral, apenas 6 artigos foram incluídos no quadro de resultados pois atendiam os critérios anteriormente definidos. A estratégia de busca foi descrita no Quadro A. O processo de seleção dos resultados foi demonstrado no fluxograma 1. No quadro B encontram-se sintetizados os principais resultados e características dos artigos selecionados.

Quadro A. Estratégia de busca adotada para obtenção dos resultados dos estudos

PeDRO	<i>Breast cancer and Physiotherapy</i>
PUBMED	<i>Physiotherapy and Breast cancer</i>
SCielo	<i>Breast cancer</i>

Fonte: Da autora.

Fluxograma 1. Resultados da busca nas bases de dados



Fontes: Das autoras (2023).

Quadro B - Principais características dos estudos incluídos.

(continua)

AUTOR	DESENHO	OBJETIVO	TÉCNICAS	RESULTADO
Vinolo-Gil, M. J. <i>et al.</i> (2022)	Revisão sistemática.	Sintetizar as evidências científicas e avaliar sua qualidade quanto ao uso da fisioterapia respiratória nas sequelas do câncer de mama.	Espirômetro de incentivo Máscara de pep Respiração diafragmática treinando 6-8 respirações por minuto 2 vezes/dia;	A fisioterapia respiratória melhora a capacidade respiratória, função pulmonar, força muscular respiratória, a tolerância ao esforço, dispneia, fadiga, mobilidade torácica, o volume dos membros superiores, a qualidade do sono e a qualidade de vida, bem como a sensibilidade a reações fisiológicas adversas, náuseas, vômitos e ansiedade.
Naik, M. <i>et al.</i> (2021)	Revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados.	Avaliar o efeito de diversas intervenções fisioterapêuticas utilizadas na prevenção e alívio do linfedema secundário em pacientes pós-operatórios de câncer de mama.	Drenagem linfática manual (DLM), Terapia de compressão, Exercícios de amplitude de movimento (ADM) Massagem.	As intervenções fisioterapêuticas como DLM, cintas de compressão, alongamento e fortalecimento, exercícios resistidos e exercícios de ADM têm efeito potencial no tratamento e prevenção do linfedema secundário.
Prytupra, E. <i>et al.</i> (2019)	Ensaio clínicos randomizados.	Determinar os efeitos do relaxamento muscular e exercícios de visualização no estado psicoemocional em mulheres após cirurgia de câncer de mama durante uma intervenção individualizada de 4 semanas.	Reabilitação física individualizada: 45 min./ 5 dias por semana/ 4 semanas Relaxamento muscular progressivo Exercícios de visualização (grupo A, n = 26) Reabilitação física individualizada: 45 min./ 5 dias por semana/ 4 semanas (grupo B, n = 25)]	O relaxamento muscular progressivo e os exercícios de visualização foram intervenções eficazes que tiveram um impacto favorável na ansiedade em mulheres após cirurgia de câncer de mama. <u>668</u>

Legenda: ADM: Amplitude de movimento. DLM: Drenagem linfática manual. KT: kinesio Tape.

Fonte: Das autoras (2023).

Quadro B - Principais características dos estudos incluídos. (conclusão)

AUTOR	DESENHO	OBJETIVO	TÉCNICAS	RESULTADO
Kasawara, K. T. <i>et al.</i> (2018)	Meta-análise em ensaios clínicos.	Avaliar os efeitos do KT no linfedema relacionado ao câncer de mama.	A utilização do KT para reduzir o linfedema pós-mastectomia resultante do câncer de mama foi analisado neste estudo.	O KT foi eficaz no linfedema pós-mastectomia relacionado ao câncer de mama, no entanto, não é mais eficiente que outros tratamentos; Efeito positivo na redução do linfedema antes e depois do tratamento.
Monteiro, E. M. O.; Almeida, K. S. (2020)	Revisão bibliográfica	Descrever a ação terapêutica da drenagem linfática em linfedemas no pós operatório da mastectomia.	Drenagem linfática manual (DLM)	Os efeitos da DLM no tratamento em linfedemas no pós operatório da mastectomia são melhores quando há associação a outras técnicas obtém-se resultados superiores no pós operatório.

Legenda: ADM: Amplitude de movimento. DLM: Drenagem linfática manual. KT: kinesio Tape.

Fonte: Das autoras (2023).

4 DISCUSSÃO

De acordo com Vinolo-Gil *et al.* (2022), a fisioterapia respiratória (FR) é uma intervenção promissora para pacientes com câncer de mama. Os autores apontam, que a FR melhora a função pulmonar, a dispneia, a fadiga, a mobilidade torácica, a qualidade do sono, além de otimizar o desempenho físico e a qualidade de vida. É importante destacar que os exercícios respiratórios diafragmáticos profundos têm como objetivo aumentar a capacidade pulmonar e melhorar respiração. Vale ressaltar, que os estudos revisados neste trabalho não incluíram a medição do consumo de oxigênio (VO₂) e treinamento específico da musculatura respiratória, pois essas são variáveis importantes que podem ter um impacto significativo na capacidade respiratória e na qualidade de vida das pacientes.

Os achados de Prytupra *et al.* (2019), relatam que a mastectomia radical, um procedimento cirúrgico comum para tratar o câncer de mama, pode ter efeitos psicoemocionais significativos nos pacientes. Entretanto, os exercícios de relaxamento muscular progressivo e visualização podem ser intervenções eficazes para reduzir a ansiedade em mulheres após a cirurgia de câncer de mama. Portanto a inclusão desses exercícios na reabilitação física pode ter um impacto favorável na recuperação psicoemocional das pacientes. Os autores destacam a importância do cuidado holístico na recuperação do câncer de mama, além da reabilitação física, estratégias que abordem o bem-estar emocional das pacientes.

Segundo Kasawara *et al.* (2018), o linfedema é uma condição comum em mulheres que passaram por mastectomia devido ao câncer de mama. O Kinesio Taping (KT) é uma técnica que tem sido utilizada como uma intervenção terapêutica para essa condição. No entanto, a eficácia do KT ainda é um tema de debate, pois vários autores têm sugerido que o uso do KT nos casos de linfedema tem efeito positivo pela tensão superficial da pele e também pela técnica de aplicação no sentido centrípeto, que respeita a anatomia do sistema linfático e pode estimular o fluxo de linfa, além da redução do volume do linfedema, outros estudos avaliaram a melhora da amplitude de movimento, pois esses fatores estão associados à qualidade de vida dos pacientes.

Nos artigos incluídos, Kasawara *et al.* (2018) encontraram o uso do KT atrelado a terapia manual, cuidados com a pele, exercícios alongamento, compressão com atadura e malha de compressão. Independente da técnica associada, todos os artigos encontraram efeitos positivos na redução do perímetro e volume do linfedema. Nenhum outro artigo

incluído no presente estudo, abordou KT, impedindo comparações. Na literatura Cendron et al. (2015) acreditam que o KT surge como uma alternativa terapêutica para pacientes que não se adaptaram ao enfaixamento; porém, os artigos que abordam essa temática são em sua maioria estudos de casos e, por isso, se tornam insuficientes para confirmar sua eficácia. Recomendamos no presente estudo que o KT seja usado como técnica auxiliar ou alternativa e sempre que possível associada com outras técnicas com maior embasamento científico.

Monteiro e Almeida (2020), ressaltam que a Drenagem Linfática Manual (DLM) é uma técnica de massagem que tem como objetivo estimular o fluxo da linfa e reduzir o edema. A DLM tem vários benefícios, como melhora da circulação, eliminação de toxinas, aumento da imunidade, relaxamento muscular e melhora da cicatrização. No entanto, a eficácia da DLM é maior quando associada a outras técnicas, como cinesioterapia e enfaixamento compressivo podendo ser tida atualmente como um tratamento mais eficiente no pós operatório da mastectomia com a finalidade de recuperar as atividades antes praticadas pela paciente.

Em consonância, Naik *et al.* (2021), argumentam que as intervenções fisioterapêuticas têm um bom potencial para prevenir o linfedema secundário e proporcionar alívio aos pacientes. A terapia aplicada neste estudo, incluindo drenagem linfática manual, terapia compressiva, exercícios de amplitude de movimento e massagem mostraram-se eficazes na prevenção e alívio do linfedema secundário. Os autores apontam, que a DLM isolada não apresenta efeito significativo, mas a associação da drenagem linfática a outras técnicas obtém resultados superiores no pós operatório, ao contrário da aplicação de forma isolada.

Em buscas paralelas no site do INCA, foram possíveis estudos sobre Terapia ou Fisioterapia complexa descongestiva. A fisioterapia complexa descongestiva (FCD) abrange uma série de medidas, incluindo drenagem linfática manual, vestuário de compressão, bandagens, meticulosa higiene da pele e exercícios terapêuticos. Ela é dividida em duas fases: uma fase intensiva de tratamento diário, durante a qual é aplicada em um período de duas a quatro semanas, somente sendo finalizada quando atingir o máximo de redução do linfedema; e uma fase de manutenção, em que especialmente a terapia de compressão é mantida, a fim de garantir os efeitos positivos alcançados durante a primeira fase. Nessa fase, a paciente deve ser conscientizada da cronicidade da patologia, da obrigatoriedade de controles periódicos e da necessidade constante da contenção elástica (Cendron et al., 2015; Luz; Lima, 2011).

5 CONCLUSÃO

Acredita-se que, compreender o papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de cuidados aos pacientes com câncer de mama ajuda aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar, além de contribuir para uma abordagem holística e compassiva no tratamento do câncer de mama.

O presente estudo expôs as principais intervenções fisioterapêuticas no tratamento de pacientes do sexo biológico feminino com câncer de mama, onde pode-se observar que a fisioterapia respiratória, drenagem linfática manual, terapia compressiva, exercícios de amplitude de movimento, exercícios de relaxamento muscular progressivo, kinesio tape são as principais terapias utilizadas que demonstram efeito potencial no tratamento com esses pacientes.

Assim sendo, a fisioterapia desempenha um papel fundamental no decorrer do tratamento de mulheres com CA de mama, oferecendo uma variedade de terapias com intuito maior de devolver a funcionalidade e fazer com que o mesmo possa desenvolver da melhor maneira suas atividades, podendo ser de forma personalizada para atender às necessidades individuais de cada paciente. Logo, a inclusão de um fisioterapeuta na equipe de tratamento do câncer de mama é essencial para garantir um cuidado abrangente e eficaz.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, P. L. S. *et al* Atuação da Fisioterapia no Linfedema Neoplásico em Paciente com Câncer de Mama Metastático: Relato de Caso. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2021; 67(4): e-161293 (INCA).

CENDRON, Suiane Weime; PAIVA, Darski, Caroline; COLLA, Cássia; LAUREANO, Luciana Fisioterapia complexa descongestiva associada a terapias de compressão no tratamento do linfedema secundário ao câncer de mama: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 61, p. 49-58, 2015.

CHEVILLE, A.L., Mustian K, Winters-Stone K, et al. (2019). Cancer Rehabilitation: An Overview of Current Need, Delivery Models, and Levels of Care. **Physical Medicine and Rehabilitation Clinics of North America**, 30(1), 1-17.

COSTA, Wagner Barreto; Vieira, Marta Raquel Mendes Vieira; Nascimento, Weide Dayane Marques; Pereira, Luciana Barbosa; Leite, Maisa Tavares de Souza. Mulheres com câncer de mama: interações e percepções sobre o cuidado do enfermeiro. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 31-37, 2011

INCA. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. 2019. Tipos de câncer. Câncer de mama. Disponível em <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em 16 de set de 2019.

KASAWARA, K. T. et al. Effects of Kinesio Taping on breast cancer-related lymphedema: A meta-analysis in clinical trials. **Physiotherapy Theory and Practice**, v. 34, n. 5, p. 337-345, 8 jan. 2018.

LUZ, Naiane Durvalina da; LIMA, Andréa Conceição Gomes. Recursos fisioterapêuticos em linfedema pós-mastectomia: uma revisão de literatura. *Fisioterapia em Movimento* (impr.) vol.24 n.º.1 Curitiba jan./mar. 2011

MARSHALL-MCKENNA, R. et al. Myofascial release for women undergoing radiotherapy for breast cancer: A pilot study. **Advances in Physiotherapy**, v. 16, n. 1, p. 58-64, 24 fev. 2014.

MONTEIRO, E. M. O.; Almeida, K. S. Drenagem Linfática no Tratamento de Linfedema em Mulheres Mastectomizadas. **Revista Liberum accessum**, v. 6, n. 1, p. 1-12, 15 out. 2020.
MUSTIAN, K.M., Alfano CM, Heckler C, et al. (2017). Comparison of Pharmaceutical, Psychological, and Exercise Treatments for Cancer-Related Fatigue: A Meta-analysis. **JAMA Oncology**, 3(7), 961-968.

NAIK, M.; NAYAK, P.; KUMAR, K. D. Effect of Physiotherapy in the Prevention and Relief of Secondary Lymphoedema in Subjects with Postoperative Breast Cancer- A Systematic Review of Randomised Controlled Trials. **JOURNAL OF CLINICAL AND DIAGNOSTIC RESEARCH**, 2021.

672

PRYSTUPA, E. et al. Effects of an individualised physical rehabilitation intervention enhanced by progressive muscular relaxation and visualisation exercises on psycho-emotional state in women after breast cancer surgery. **Physiotherapy Practice and Research**, v. 40, n. 1, p. 21-27, 7 fev. 2019.

STOUT NL, Silver JK, Raj VS, et al. (2019). A Systematic Review of Rehabilitation and Exercise Recommendations in Oncology Guidelines. CA: A Cancer **Journal for Clinicians**, 69(5), 412-434

SILVER, J.K., Baima J, Mayer RS. (2013). Impairment-Driven Cancer Rehabilitation: An Essential Component of Quality Care and Survivorship. CA: A Cancer **Journal for Clinicians**, 63(5), 295-317.

VINOLO-GIL, M. J. et al. Respiratory Physiotherapy Intervention Strategies in the Sequelae of Breast Cancer Treatment: A Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 7, p. 3800, 23 mar. 2022.